

Audiovisual, hegemonia e resistência: Uma análise das estratégias narrativas do projeto “Sertão Místico”¹

Isabela Heluey Martins²

Cláudia Thomé³

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Resumo

Este artigo analisa a narrativa audiovisual do projeto *Sertão Místico*, que documenta personagens da fé popular nordestina, como rezadeiras e benzedadeiras, no YouTube. A partir da Análise da Materialidade Audiovisual (Coutinho, 2018), são analisados três vídeos com foco na construção narrativa. A análise busca identificar estratégias narrativas audiovisuais que dialogam com a mídia hegemônica (Thomé, Reis, 2024) e aspectos próprios da comunicação popular. Fundamenta-se ainda em Martín-Barbero (1987), Hall (2023) e Marques de Melo (2005), articulando conceitos de hegemonia e cultura popular. Conclui-se que o projeto, embora recorra a estratégias narrativas convencionais, configura-se como mídia alternativa ao visibilizar saberes tradicionais e práticas de resistência no ambiente digital.

Palavra-chave: Jornalismo audiovisual; Estratégias narrativas; YouTube; Sertão Místico; saberes tradicionais

O avanço do fenômeno da plataformização (Poell, Nieborg e Van Dijck, 2020) reorganizou práticas sociais, culturais e econômicas, possibilitando a visibilidade de manifestações populares em entrevistas e conteúdos documentais. Os espaços ocupados pelas tradições populares na agenda midiática contemporânea traduzem e renovam modos de pensar e agir destes grupos, possibilitando a apropriação das plataformas como instrumentos de resistência, desestigmatização e ampliação de suas vozes.

É neste contexto que se insere o projeto “Sertão Místico”, com testemunhos de benzedadeiras(os), rezadeiras(os) e outros personagens da fé. Idealizada por João Paulo Melo, a proposta foi materializada em 2023 com a entrevista de “Dona Zefinha, a

¹ Trabalho apresentado no GP Jornalismo Audiovisual, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda em Comunicação no PPGCOM/UFJF sob orientação da Profa. Dra. Cláudia Thomé. Integrante do grupo Narrativas Midiáticas e Dialogias (Namidia). Escreve e pesquisa projetos sobre saberes ancestrais e cultural oral nos ambientes digitais. Bolsista CAPES. E-mail: isabelaheluey@gmail.com

³ Professora associada da Facom/UFJF, docente permanente do PPGCOM/UFJF, mestre em Comunicação (UFRJ) e doutora em Teoria Literária (UFRJ) com pós-doutorado em Comunicação (UFRJ). Líder do Grupo de Pesquisa Narrativas Midiáticas e Dialogias (Namidia) e integrante da Rede Telejor. E-mail: claudia.thome@ufjf.br.

rezadeira de Belém do São Francisco”⁴. O vídeo de 8 minutos e 59 segundos, no YouTube, tem 35,316 mil visualizações e 118 comentários de pessoas de diferentes regiões do país. O canal manteve suas postagens com testemunho de personagens nordestinos ligados à fé popular brasileira e conta, em 2025, com 192 vídeos e mais de 6 milhões de visualizações.⁵

Este trabalho tem como objetivo analisar a narrativa audiovisual do “Sertão Místico”, buscando identificar suas estratégias narrativas e analisar semelhanças e rupturas com elementos da narrativa hegemônica do jornalismo audiovisual. O objetivo é revelar estratégias próprias da cultura popular na construção de sentido no contexto audiovisual contemporâneo, observando rupturas e permanências com as estratégias narrativas do jornalismo audiovisual, que seguem na memória discursiva das audiências.

Para a compreensão dos conceitos de hegemonia e contra-hegemonia, este trabalho se apoia em Barbero (1987). A discussão sobre cultura popular é fundamentada em Canclini (1990) e Hall (2023). O trabalho tem por base ainda estudos sobre estratégias narrativas no telejornalismo, de Thomé e Reis (2024).

A pesquisa adotou a metodologia da Análise da Materialidade Audiovisual (Coutinho, 2018) para analisar três vídeos documentais que tem como personagem principal as rezadeiras e que foram disponibilizados no YouTube do projeto: “Entrevista com a rezadeira Dona Maria Pequena, de Igarassu - PE”⁶, “Entrevista com Dona Domingas Rezadeira e seu filho Paulo no Ilê Axé de Zé Baiano”⁷ e “Teo da Reza, A Rezadeira de Barra de Guabiraba”⁸.

A análise apontou que o projeto articula estratégias narrativas que dialogam com elementos do jornalismo audiovisual contemporâneo, seguindo a tendência de uso de vivências em testemunhos audiovisuais, com sonoras de personagens, e técnicas de entrevista, ao mesmo tempo em que adota recursos próprios da comunicação popular. No entanto, é o conteúdo centrado em saberes tradicionais, religiosidade popular e narrativas invisibilizadas que o caracteriza como expressão da mídia alternativa.

⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BiV7-nSoZZ8> . Acesso em: 20 jun. 2025

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/@sertaomistico>. Acesso em: 20 jun. 2025

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3S4z--hkQmI> . Acesso em: 20 jun. 2025

⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RtHE4hB2ajs> . Acesso em: 20 jun. 2025

⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=729-WKTa460&t=109s> . Acesso em: 20 jun. 2025

Referências

COUTINHO, Iluska. Compreender a estrutura e experimentar o audiovisual: da dramaturgia do telejornalismo à análise da materialidade. In: Emerim, C.; Coutinho, I.; Finger, C. (orgs.). **Epistemologias do telejornalismo brasileiro**. Coleção Jornalismo Audiovisual. V7. Florianópolis: Insular, 2018..

HOOVER, Stewart. Mídia e religião: premissas e implicações para os campos acadêmico e midiático. **Comunicação & Sociedade**, v. 35, n. 2, p. 41-68, 2014.

MELO, José Marques de. Taxionomia da folkcomunicação: gêneros, formatos e tipos. **Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM**, Rio de Janeiro: UERJ, 6-9 set. 2005.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização (Platformisation, 2019 – tradução: Rafael Grohmann). **Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos**, v. 22, n. 1, p. 2-10, jan./abr. 2020. DOI: 10.4013/fem.2020.221.01.

THOMÉ, Cláudia; REIS, Marco Aurelio. Estratégias narrativas do telejornalismo: mapeamento, análise e estudo de caso. In: KNEIPP, Valquíria; PICCININ, Fabiana; ANDRADE, Ana Goulart de (Coord.). **Realidades televisivas**. [S.l.]: RIA, 2024. p. 34–57.